C/2024/2893

25.4.2024

Publicação de um pedido de registo de uma denominação em conformidade com o artigo 50.º, n.º 2, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1151/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo aos regimes de qualidade dos produtos agrícolas e dos géneros alimentícios

(C/2024/2893)

A presente publicação confere um direito de oposição ao pedido, nos termos do artigo 51.º do Regulamento (UE) n.º 1151/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho ([1]), no prazo de três meses a contar desta data.

DOCUMENTO ÚNICO

«Söke Pamuğu»

N.º UE: PGI-TR-03016 – 2.10.2023

DOP ( ) IGP (X)

1. **Nome(s)**

«Söke Pamuğu»

2. **Estado-Membro ou país terceiro**

Turquia

3. **Descrição do produto agrícola ou género alimentício**

3.1. *Tipo de produto*

Classe 2.14. Algodão

3.2. *Descrição do produto correspondente ao nome indicado no ponto 1*

«Söke Pamuğu» designa a fibra de algodão bruto cultivado na região de Söke (Turquia). Esta fibra é obtida a partir das seguintes variedades de algodão: Gloria, Claudia, Carmen, Deltapine, Julia, Lydia, Beyaz Altın, DP396, Famosa e Nazilli 84.

Quadro 1

Características da «Söke Pamuğu»

CARACTERÍSTICAS	VALOR
Rendimento do algodão (kg/ha)	460-550
Comprimento da fibra (mm)	28-32
Valor micronaire	3,9-4,7
Resistência da fibra à tração (g/tex)	29-37
Maturidade da fibra (%)	0,86-0,87
Uniformidade de comprimento da fibra (mm)	84-86
Grau de amarelecimento da fibra (+ b)	7-10
Grau de coloração	(21-1)-(41-1)
Número de partículas de impurezas na fibra (TrCnt)	9-63

([1]) JO L 343 de 14.12.2012, p. 1, ELI: http://data.europa.eu/eli/reg/2012/1151/oj.

Índice de fibra curta (%)	6-8
Índice de fibra comprida (%)	83-87
Grau de refletância da fibra (Rd)	76-87
Revestimento da cápsula (%)	3-6
Índice de flexibilidade	125-185
Teor de humidade (%)	7-8,5

3.3. *Alimentos para animais (unicamente para os produtos de origem animal) e matérias-primas (unicamente para os produtos transformados)*

3.4. *Fases específicas da produção que devem ter lugar na área geográfica delimitada*

Na produção de «Söke Pamuğu», as etapas abaixo devem ser realizadas na área geográfica delimitada:

— Seleção e obtenção das sementes

— Preparação do solo

— Plantação

— Rega e adubação

— Manutenção das plantas (excluindo colheita)

— Colheita

3.5 *Regras específicas relativas à fatiagem, ralagem, acondicionamento etc., do produto a que o nome registado se refere*

—

3.6 *Regras específicas relativas à rotulagem do produto a que o nome registado se refere*

A embalagem deve incluir o logótipo da IGP. Caso não possa constar da embalagem, o logótipo da IGP deve estar visível na zona de vendas.

4. **Delimitação concisa da área geográfica**

A área geográfica de produção de «Söke Pamuğu» corresponde ao território do distrito de Söke, na província de Aydın, na Turquia.

5. **Relação com a área geográfica**

Para produzir a IGP «Söke Pamuğu» cultivada na região de Söke utiliza-se uma gama diversificada de sementes de algodão (Gloria, Claudia, Carmen, Deltapine, Julia, Lydia, Beyaz Altın, DP396, Famosa e Nazilli 84). A IGP «Söke Pamuğu» apresenta um fator de amarelecimento reduzido, aspeto lustroso e fibra comprida. Os fios de «Söke Pamuğu» daí resultantes caracterizam-se pela sua finura e robustez.

Nas regiões turcas de produção de algodão, as temperaturas atingem os seus níveis mais elevados em junho e julho. Os algodoeiros de outras regiões são negativamente afetados pelas altas temperaturas. Os ventos de Meltem, predominantes no verão no distrito de Söke, aceleram a evaporação e a transpiração das plantas. Estes ventos, que reduzem a humidade do solo, atenuam os riscos fitossanitários e promovem o crescimento dos algodoeiros. No distrito de Söke, o vento é geralmente fraco. Dado a região situar-se no interior das terras, comparado com as zonas costeiras, o regime de vento sofre menos influência marítima. É por esta razão que o vento que sopra na região de Söke é tipicamente fraco e não atinge velocidades elevadas. Os ventos de Meltem são frequentes durante os meses de verão, especialmente de tarde e ao fim do dia. Dado o seu efeito de arrefecimento, conduzem a uma ligeira diminuição da temperatura e evitam problemas relacionados com o estresse térmico das plantas.

As geadas, pouco frequentes na região de Söke, não prejudicam as plantas nem diminuem o rendimento da produção de algodão. O algodão cultivado nas regiões do Egeu, de Çukurova e do Sudeste da Anatólia tira proveito dos baixos níveis de humidade e das temperaturas elevadas, donde o comprimento de fibra, valor micronaire, resistência à tração, maturidade, uniformidade de comprimento, grau de amarelecimento da fibra (+ b) e valores de qualidade cromática mais altos do que noutras regiões.

A IGP «Söke Pamuğu» está estreitamente associada à estrutura dos solos do distrito de Söke, um fator importante, que influencia as características do algodoeiro. Os solos bem drenados, com boa capacidade de retenção da humidade e férteis, contribuem para o desenvolvimento das raízes do algodoeiro e asseguram um crescimento saudável. O pH dos solos varia entre 6,5 e 7,55. O elevado teor de macronutrientes do solo, como o azoto, o fósforo e o potássio, aumenta o rendimento de descaroçamento do «Söke Pamuğu» e impede o amarelecimento indesejado do algodão.

A sementeira do «Söke Pamuğu» tem lugar na última semana de abril. O período de colheita ocorre 150 a 155 dias mais tarde, durante a primeira semana de outubro. Ao efetuar a colheita do «Söke Pamuğu» em outubro, garante-se um grau de coloração entre 21-1 e 41-1, o que resulta em fios de algodão de valor elevado, com uma cor e uma qualidade excelentes.

A temperatura média anual registada no distrito de Söke é de 17,4 °C. As temperaturas situam-se acima de 20 °C em junho (período de formação da cápsula de algodão), acima de 25 °C em julho (período de floração) e acima de 30 °C em agosto (período de desenvolvimento da cápsula). A IGP «Söke Pamuğu» não é negativamente afetada pelo estresse térmico. As cápsulas abrem na totalidade durante o período de colheita, quando as temperaturas descem para 15 °C. A abertura completa das cápsulas durante a colheita influi no reduzido grau de amarelecimento do «Söke Pamuğu».

Anualmente, a precipitação varia entre 450 mm e 575 mm no distrito de Söke. Este nível de precipitação permite um crescimento e uma produtividade ótimos do «Söke Pamuğu». A gestão da rega e a monitorização da precipitação são, por conseguinte, cruciais para satisfazer as necessidades hídricas das plantas. Durante a fase de crescimento do «Söke Pamuğu» (em junho), a raiz chega a atingir os 15 cm de profundidade. Neste período com pluviosidade reduzida, a quantidade de água requerida ronda os 40-60 mm. Nessa altura, os produtores regam os algodoeiros 2 ou 3 vezes, tendo o cuidado de não verter água diretamente nas plantas durante a operação de rega, para as proteger das doenças. Além disso, na produção de algodão, considera-se geralmente que a rega excessiva conduz a uma diminuição da qualidade do produto. Com uma gestão cuidadosa das práticas de rega e considerando os níveis de precipitação, os agricultores velam por que o «Söke Pamuğu» beneficie do grau de humidade adequado para o seu crescimento e desenvolvimento. Desta forma, a qualidade do produto não baixa. Esta experiência melhora a qualidade do algodão e, consequentemente, do fio. Em julho e agosto, os níveis de precipitação são geralmente baixos em Söke, o que contribui para aumentar a qualidade dos produtos devido à humidade reduzida.

A fibra atinge o seu comprimento máximo quando a temperatura noturna é de 18-20 °C (dependendo do genótipo). No distrito de Söke, a formação do algodão leva 70 a 75 dias. As fibras formam-se durante os meses de junho e julho, quando as temperaturas médias noturnas se situam entre 19 e 23 °C. Em julho e agosto, as temperaturas médias diurnas rondam os 30 a 35 °C. Estas condições estão na base do comprimento da fibra de «Söke Pamuğu» mais comprida do que a média turca. A finura da fibra é proporcional ao seu comprimento, aumentando à medida que este também aumenta. O comprimento da fibra proporciona informações sobre o tipo de utilização do algodão pela indústria têxtil. Os níveis de impacto na qualidade variam em função dos métodos de fiação aplicados de acordo com o comprimento da fibra. A IGP «Söke Pamuğu» tem um comprimento máximo da fibra de 32 mm e uma finura de 3,9-4,7 micrómetros. Em termos de granulometria e com base na classe de comprimento, este algodão pode ser classificado como de «fibra muito comprida».

Os parâmetros de qualidade do algodão, como a cor e o micronaire, são mais influenciados pelas condições ambientais e pelas técnicas de cultivo do que pela estrutura genética da variedade. Em especial, o impacto ambiental na qualidade, em termos de cor e finura da fibra, é significativamente elevado.

A seguir ao comprimento, a finura do algodão é uma das características mais procuradas. À medida que aumenta a finura, aumenta o número de fios e diminui a irregularidade. Os fios obtidos a partir de fibras finas apresentam maior resistência e homogeneidade do que os fios obtidos a partir de fibras espessas. A finura do «Söke Pamuğu» é de 3,9-4,7 µg/polegada.

A produção de algodão, cuja cultura é praticada no distrito de Söke desde o século XVIII, tornou-se uma tradição. Na década de 1830, as velas dos navios otomanos eram tecidas com fios produzidos a partir de «Söke Pamuğu».

Entre 1950 e 1980, com o significativo êxodo rural registado na Turquia, assistiu-se ao rápido declínio da população das aldeias. No entanto, no distrito de Söke, o nível de rendimentos manteve-se estável graças à produção de algodão, não se tendo registado movimentos significativos de populações.

O Festival de Söke Pamuk é um encontro tradicional realizado anualmente no distrito de Söke, normalmente entre 1 e 6 de outubro. Este encontro, que celebra a tradição de produção de algodão de Söke, reúne os produtores de algodão e destaca a riqueza cultural da região.

O Festival de Söke Pamuk pode acolher várias atividades, incluindo as visitas a campos de algodão, a participação na colheita do algodão, concertos, exposições, degustação de pratos locais, danças populares e outros eventos culturais. O festival é um ponto de encontro para os produtores de algodão, os habitantes da região e os visitantes, onde se apresenta a indústria e a cultura do algodão da região.

Referência à publicação do caderno de especificações

—